

GAITEIROS DE LISBOA

Programa CCB - 20.03.94

TEMA

Tempos

Paulo

Carlos

Rui

Zé David

Zé Mário

1. Marcha Processional

2. Ribeira do Sol Posto

3. Muineira de Cabanas

4. S.João

5. Fandango/Ai por cima

6. O menino está na neve

7. Chula de D.Luis

Sétima LegiãoGaitaGaitaGaitaGaitaBombo brancoGaitinhaSanfona

VOZVOZVOZVOZGaitaGuimbarde

VOZCaixa galegaConchas

VOZGuimbarde

VOZ4GaitaTimbalão

VOZBombo branco

VOZPífaro - Gaita

VOZPassarinho

Caixa - VOZ5GaitaBordónio

VOZGaita

VOZPedaleira

VOZVOZ6Bombo brancoCaixa galegaTimbalãoPífaroBombo

vermelhoGAITEIROS DE LISBOA

1. Composição do grupo:

* Carlos Guerreiro

* Rui Vaz

* José Manuel David

* Paulo Marinho

* J.M. Branco

11111111

NOTA: todos podem tocar todos os instrumentos, mudando de um para o outro, às vezes a meio de um mesmo tema.

2. Disposição em palco:

Pretende-se, quanto possível, uma disposição estável em arco de círculo (de frente para o público, relativamente próximos uns dos outros - tendo cada um dos músicos:

- atrás de si, um banco (ou banco alto, ou cadeira) onde se possa sentar para tocar certos instrumentos;
- também atrás de si, a panóplia de instrumentos que vai utilizar;
- a seu lado, uma (ou duas) pequena coluna-monitor (sobre tripé?), para a sua monição pessoal.

3. Instrumentação:

3.1. Instrumentos de forte pressão acústica:

3.1.1. 4 gaitas de foles - dois microfones cada uma: à frente o ponteiro, atrás o bordão.

3.1.2. Diversas percussões de pele (bombos grandes, timbalões e caixas rústicos) - podem estar cinco a tocar ao mesmo tempo.

3.2. Instrumentos de média pressão acústica:

3.2.1. 4 vozes (só o Paulo Marinho não canta).
Algumas palhetas doces (pedaleira, bordónio, etc.).
Tos, mudando de um para o outro, monição pessoal - 4 microfones se forem pessoais e sem fio, 5 ou 6 se forem fixos.

3.2.2.

, Rui Vaz, , Paulo Marinho e .
5 elementos : , Rui Vaz, , Paulo Marinho e .
Tos, mudando de um para o outro, monição pessoal - 4 microfones se forem pessoais e sem fio, 5 ou 6 se forem fixos.

3.2.2.1. P de palhetas - pelo menos, 2 microfones;

3.2.2.2. Bordónio - 2 microfones.

3.2.3. Algumas flautas e pífaros fortes

22222 - poderão, se possível, entrar pelos micros das vozes; se não, prever um microfone por pessoa.

3.3. Instrumentos de fraca pressão acústica:

3.3.1. Sanfona - 1 ou 2 microfones, a estudar.

3.3.2. Organistrum (sanfona "baixo") (instrumento em construção) - 1 ou 2 microfones.

3.3.3. Xilofone baixo (em construção) - 1 ou 2 microfones, a estudar.

3.3.4. Flautas fracas (de cana, de bisel, ocarinas, de pã, assobios e outros efeitos do tipo).

3.3.5. Guimbardas (ou berimbaus), e outras lâminas sonoras, de boca ou não.

3.3.6. Percussões fracas - pequenas maracas, sementes, pau de chuva, sininhos, sistros, etc.

4. Objectivos técnicos:

4.1. Mobilidade e autonomia de cada músico - importância dos micros sem fio.

4.2. Conforto individual de monição - um circuito auxiliar para cada um dos cinco, seja por pequenas colunas de tripé (auto-amplificadas?), seja por auriculares.

4.3. Automatização da pré-mistura - estudar a possibilidade de racks (em série) do tipo "MidiMixer" (Mark of the Unicorn), com controlo de ganhos e equalizações por via MIDI (patch-change), controladas por um PowerBook Macintosh.

4.4. Pré-mistura estéreo para o som da frente (PA), deixando só ao PA a função de correcção acústica do recinto - questão a estudar. Exemplo de uma sequência de temas em palco³